

Brasília - DF, 24 de maio de 2023.

Aos Gestores

Ilmos. Srs.

**Diretoria e aos Conselheiros**

**EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC**

CNPJ N  09.168.704/0001-42

1

### Opinião

Examinamos as Demonstra es Contábeis da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023 e as demais Demonstra es Contábeis e Financeiras, a saber, Balanço Patrimonial, DRE - Demonstra o Resultado e Exercício, Demonstra o do Fluxo de Caixa, DMPL - Demonstra o de Muta o do Patrim nio Líquido e as Notas Explicativas.

Em nossa opinião, as Demonstra es Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** no período 01 de janeiro de 2023 a 31 de março de 2023, o desempenho de suas opera es e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Normas Brasileiras de Contabilidade, Lei 6.404/76 (atualizada), MCASP (Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial a NBC TSP n  11.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstra es Contábeis".

Somos independentes em rela o   Institui o, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a **evidência** de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa **opinião**.

### **Responsabilidade da Administra o pelas Demonstra es Contábeis.**

A administra o da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC**   responsável pela elabora o e adequada apresenta o dessas Demonstra es Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor Público NBC TSP 16.6 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para emitir a elabora o de Demonstra es Contábeis livre de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elabora o das Demonstra es Contábeis, a administra o   responsável pela avalia o da capacidade de a Institui o continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elabora o das Demonstra es Contábeis, a não ser que a administra o pretenda liquidar a Institui o ou cessar suas opera es, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das opera es.

Os responsáveis pela governança da Institui o são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elabora o das Demonstra es Contábeis.

### **Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstra es Contábeis.**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstra es Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distor es relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável   um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distor es relevantes existentes. As distor es podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econ micas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstra es Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude   maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar d vida significativa em relação   capacidade de

continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar aten o em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulga es nas demonstra es contábeis ou incluir modifica o em nossa opinião, se as divulga es forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condi es futuras podem levar a Institui o a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresenta o geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstra es Contábeis, inclusive as divulga es e se as Demonstra es Contábeis representam as correspondentes transa es e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresenta o adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constata es significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declara o de que cumprimos com as exigências  ticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Brasília - DF, 22 de maio de 2023

Fábia Marques Braga.

CRC 013977/DF.

Metrópole Solu es Governamentais.

Responsável Técnica: Fábia Marques Braga - CRC 013977/DF - Auditora registrada no IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217 - COMPLIANCE FGV.



Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da

**EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A - EBC**

CNPJ N° 09.168.704/0001-42

7

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

**Período 01/01/2023 a 31/03/2023**

**Em conformidade com NBCTA 700**

Aos Gestores da

**EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC.**

CNPJ N  09.168.704/0001-42.

8

Apresentamos o presente relatório de auditoria contendo relatório sobre procedimentos contábeis e esclarecimentos legais, procedimentos de controles internos decorrentes do nosso trabalho de Auditoria das Demonstra es Contábeis do período de **01/01/2023 a 31/03/2023** da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC**. Todo o trabalho foi realizado às luzes da legisla o vigente, Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS e Pronunciamentos Técnicos do Comit  de Pronunciamentos Contábeis - CPC's.

Estes assuntos são abordados a título de esclarecimento e elucida o para aprecia o da Administra o da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** como parte integrante do processo contínuo de atualiza o e melhoria dos procedimentos e controles já existentes.

**PONTUAMOS** também que as **evidências de auditoria** foram obtidas a partir dos testes de observância, testes substantivos e análises.

Informamos que o escopo de nosso trabalho foram as informa es que fundamentaram o Parecer de Auditoria das Demonstra es Contábeis relativo ao período de 01/01/2023 a 31/03/2023.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a colabora o recebida do Departamento de Contabilidade da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** durante toda a execu o de nossos trabalhos.



## SOLUÇOES GOVERNAMENTAIS

Colocando-nos   disposi o de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

9

Metrópole Solu oes Governamentais.

Responsável Técnica: Fábia Marques Braga - CRC 013977/DF - Auditora registrada no IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217 - Auditora registrada no CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes sob n  4497.



Reinaldo Santos Oliveira Junior

CRC 006350/SE.

Responsável Técnico: Reinaldo Santos Oliveira Junior

- CRC 006350/SE - CVM 12.629 - Auditor registrado no CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes sob número 4309.



José Marcos Mota Bezerra Júnior.

CRC DF- 028585/O-8.

Metrópole Solu oes Governamentais.

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL.....	13
1.1 SOBRE A EBC.....	14
1.2 SOBRE A OBSERVÂNCIA À LEGISLAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	15
I. ASPECTO ORÇAMENTÁRIO.....	15
II. ASPECTO PATRIMONIAL.....	16
III. ASPECTO FISCAL.....	16
1.3 OBJETIVO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	17
2. CONTEXTO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	19
3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	20
4. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	20
5. TRABALHOS DE AUDITORIA.....	21
6. DO ATENDIMENTO AO CHECK LIST.....	22
7. DETALHAMENTO.....	22
7.1 ATIVO CIRCULANTE.....	22
7.1.1 DISPONIBILIDADES.....	22
7.1.3 ESTOQUE.....	24
7.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	25
7.2.1 CREDITOS A LONGO PRAZO.....	25
7.2.2 INVESTIMENTO.....	26
7.2.3 IMOBILIZADO.....	27
7.2.3 INTANGIVEL.....	29
.....	29
7.3 PASSIVO CIRCULANTE.....	30
7.3.1 SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR.....	30
7.3.2 FORNECEDORES.....	31
7.3.3 PROVISÕES e CONTINGENCIAIS.....	32

8. OUTROS ASSUNTOS DO RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	36
8.1.....	36
8.2.....	36
8.3.....	36
9. CONCLUSÃO.....	37



### **CONSIDERA ES GERAIS**

Este Relatório de Auditoria visa apresentar nossas metodologias, procedimentos e premissas consideradas em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria.

12

Nosso objetivo, através deste Relatório,   apresentar um trabalho no qual obtivemos evidências apropriadas e suficientes para expressar nossa conclusão, de forma a aumentar o grau de confiança dos usuários previstos sobre o resultado da mensura o ou avalia o do objeto, de acordo com os critérios que sejam.

A METRÓPOLE SOLU ES GOVERNAMENTAIS não se responsabiliza de atualizar este Relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a Data Base do mesmo.

Nós, da METRÓPOLE SOLU ES GOVERNAMENTAIS declaramos total independência para realiza o deste trabalho, em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria.

Nossas análises foram realizadas com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não levam em considera o possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis.

Aos Gestores

Ilmos. Srs.

**Diretoria e aos Conselheiros**

**EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O - EBC**

CNPJ n  09.168.704/0001-42

13

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO 1  TRIMESTRE DE 2023.**

**1. CONTEXTUALIZA O GERAL**

Examinamos as Demonstra es Contábeis da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC**, que compreendem o Balancetes de 31 de janeiro, 28 de fevereiro e 31 de março de 2023 e os demais relatórios gerenciais, Contábeis e Financeiros, a saber, laudo do IMPAIRMENT TEST, folha de pagamento, inventário, Espelho do E-CAC, relatório expedido ao patrim nio em 31/03/2023 do primeiro trimestre de 2023, assim como o resumo das principais políticas contábeis.

Construído com conteúdo didático e customizado, que se aplica   natureza jurídica desta Institui o, toma-se como instrumento de referência sobre a forma o da nossa Opinião que será expressa no Parecer de Auditoria.

## 1.1 SOBRE A EBC

A **Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC**, empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, vinculada à Secretaria de Governo da Presidência da República, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, é regida por seu Estatuto, pela Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e pelas demais normas de direito aplicáveis.

Em conexão com o seu Art. 4º do Estatuto Social, a **Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC**, tem por finalidade a prestação de serviços de radiodifusão pública e serviços conexos, observados os princípios, objetivos e competências estabelecidos na Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008.

A empresa cumpre sua função de prestadora de serviços e contribui para o objetivo de ampliar o debate público sobre temas nacionais e internacionais, de fomentar a construção da cidadania, com uma programação educativa, inclusiva, artística, cultural, informativa, científica e de interesse público, com foco no cidadão.



## **1.2 SOBRE A OBSERVÂNCIA À LEGISLAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

As Demonstrações Contábeis da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A - EBC** são elaboradas em observância aos preceitos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e o MCAPS - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, tendo em vista também as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público - NBC TSP.

**CONSIDERANDO** o Parágrafo único do Art. 4º do seu Estatuto Social, "A *EBC* poderá receber recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União para o pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral, conforme expressamente autorizado pela Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008".

Nesse contexto, para melhor aproveitamento deste Relatório de Auditoria, é importante compreender os diferentes aspectos da contabilidade aplicada ao setor público (CASP) - orçamentário, patrimonial e fiscal, de modo a interpretar corretamente as informações contábeis.

### **I. ASPECTO ORÇAMENTÁRIO**

Compreende o registro e a **evidenciação** do orçamento público, tanto quanto à sua aprovação quanto à sua execução. Os registros de natureza orçamentária são base para a elaboração do Relatório Resumido da Execução Orçamentária e dos Balanços Orçamentário e Financeiro, que representam os principais instrumentos para refletir esse aspecto.

## II. ASPECTO PATRIMONIAL

Compreende o registro e a **evidenciação** da **composição patrimonial** do ente público. Nesse aspecto, devem ser atendidos os princípios e as **normas contábeis** voltadas para o reconhecimento, mensuração e **evidenciação** dos ativos e passivos e de suas variações patrimoniais. O **Balanco Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais** representam os principais instrumentos para refletir esse aspecto. O processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicada ao setor público visa a contribuir, primordialmente, para o desenvolvimento deste aspecto.

16

## III. ASPECTO FISCAL

Compreende a apuração e **evidenciação**, por meio da contabilidade, dos indicadores estabelecidos pela LRF, dentre os quais se destacam os da despesa com pessoal, das operações de crédito e da dívida consolidada, além da apuração da **disponibilidade de caixa**, do resultado primário e do resultado nominal, a fim de verificar-se o equilíbrio das contas públicas.

### 1.3 OBJETIVO DAS DEMONSTRA OES CONTÁBEIS.

Em conexão com o seu Art. 94 do Estatuto Social, o exercício social coincidirá com o ano civil e obedecerá, quanto às demonstra oes financeiras, aos preceitos do Estatuto e da legisla o pertinente.

17

* 1  A EBC deverá elaborar demonstra oes financeiras trimestrais e divulgá-las em sítio eletr nico, observando as regras de escritura o e elabora o de demonstra oes financeiras contidas na Lei n  6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários, inclusive quanto   obrigatoriedade de auditoria independente por auditor registrado nessa Comissão.*

As Demonstra oes Contábeis e os relatórios fiscais têm muito em comum. Ambas as estruturas de relatórios estão voltadas para ativos, passivos, receitas e despesas governamentais e informaçoes abrangentes sobre os fluxos de caixa. No entanto, as Demonstra oes Contábeis e as diretrizes para relatórios fiscais têm objetivos diferentes.

O objetivo das **Demonstra oes Contábeis** da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC**   o fornecimento de informaçoes úteis sobre a entidade que reporta a informa o, voltadas para fins de presta o de contas e responsabiliza o (accountability) e para a tomada de decisão.

Os relatórios fiscais da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** são utilizados, principalmente, para:

- (a) analisar op oes de política fiscal, definir essas políticas e avaliar os seus impactos;
- (b) determinar o impacto sobre a economia; e
- (c) comparar os resultados fiscais nacional e internacionalmente.

Dessa maneira, cabe aos responsáveis pelos serviços de contabilidade da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** compreender os eventos e seus efeitos na evidencia o contábil e buscar, sempre que possível, o alinhamento entre essas informaçoes, a partir do entendimento das normas e conceitos inerentes a cada aspecto, apresentados neste Manual.

**CONSIDERANDO** a Lei 6.404/1976.

**CONSIDERANDO** a Lei 4.320/1964.

**CONSIDERANDO** o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público.

**CONSIDERANDO** as NBC TSP - Normas Brasileira de Contabilidade aplicadas ao Setor Público.

**CONSIDERANDO** o regulamento da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC**.

**CONSIDERANDO** a legisla o vigente.

**CONSIDERANDO** o que foi explanado acima, a **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** apresentou as **DEMONSTRA OES FINANCEIRAS** do quarto trimestre de 2022 em conformidade com as previs oes legais aplicadas a mesma, ou seja, da Lei n  4.320, de 17 de março de 1964 que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elabora o e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e às Normas de Contabilidade constantes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e em aderência   Lei n  6.404/76 alterada pela Lei n  13.818/2019 por ser uma Sociedade An nima de Capital Fechado.

## 2. CONTEXTO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA

No contexto da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC**,   importante compreender os diferentes aspectos da contabilidade aplicada levando em considera o o fato do mesmo ser uma entidade de personalidade jurídica de direito privado.

Conforme item 15 da NBC TSP 11 - As demonstra es contábeis são a representa o estruturada da situa o patrimonial e do desempenho da entidade. A finalidade das demonstra es contábeis   proporcionar informa o sobre a situa o patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade que seja útil a grande número de usuários em suas avalia es e tomada de decisões sobre a aloca o de recursos. Especificamente, as demonstra es contábeis no setor público devem proporcionar informa o útil para subsidiar a tomada de decisão e a presta o de contas e responsabiliza o da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados, fornecendo informa es:

- i. sobre as fontes, as aloca es e os usos de recursos financeiros;
- ii. sobre como a entidade financiou suas atividades e como supriu suas necessidades de caixa;
- iii.  teis na avalia o da capacidade de a entidade financiar suas atividades e cumprir com suas obriga es e compromissos;
- iv. sobre a condi o financeira da entidade e suas altera es agregadas e úteis para a avalia o do desempenho da entidade em termos dos custos dos serviços, eficiência e cumprimento dos seus objetivos.

Considerando o conjunto estrutural das Demonstra es apresentadas a esta auditoria, podemos opinar que em 31 de março de 2023 os Balancetes Contábeis



da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** estão de acordo com a Estrutura Conceitual Aplicável.

### 3. FUNDAMENTA O LEGAL DAS DEMONSTRA ES CONTÁBEIS

20

As Demonstra es Contábeis da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** apresentadas a esta Auditoria estão baseadas na Estrutura Conceitual aplicada a uma autarquia federal pública em conformidade com a Lei 4.320/1964, MCASP, NBC TSP e em total conexão   Lei n  6.404/76 uma vez que se trata de uma Sociedade An nima de Capital Fechado.

Foi observado também o princípio da oportunidade, *"as transa es devem ser reconhecidas e registradas integralmente no momento em que ocorrerem"*.

### 4. SOBRE AS DEMONSTRA ES CONTÁBEIS

As Demonstra es Contábeis sujeitas   auditoria são as da Institui o, elaboradas pela sua administra o, com supervisão geral dos responsáveis pela governança. O nosso objetivo com este **Relatório de Auditoria**   aumentar o **grau de confiança** nas **Demonstra es Contábeis** por parte dos usuários.

Podemos opinar que as Demonstra es Contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável.

As Demonstra es Contábeis da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura conceitual contábil.



## 5. TRABALHOS DE AUDITORIA

Após elaboração do **Planejamento de Auditoria**, iniciamos então o processo de **evidências de auditoria** onde fizemos uso de informações para fundamentar nossas conclusões em que se baseia este Relatório Circunstanciado.

21

As **evidências de auditoria** incluem informações contidas nos registros contábeis subjacentes às Demonstrações Contábeis e outras informações, além dos Procedimentos de Auditoria que foram aplicados.

Conforme trabalhos realizados, procedimentos de auditoria aplicados em documentos que analisamos e testes aplicados, através das técnicas que utilizamos, **obtivemos evidência de auditoria** suficiente para uma **conclusão** quanto ao cumprimento do **objetivo global** da auditoria.

Os procedimentos realizados para embasar este **Relatório de Auditoria** nos d  registro suficiente e apropriado para o embasamento do nosso Relatório:

**CONSIDERANDO** todas as Normatizações que devem e são seguidas pela **EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A - EBC**;

**CONSIDERANDO** o Planejamento de Auditoria;

**CONSIDERANDO** todos os Procedimentos de Auditoria aplicados;

**CONSIDERANDO** documentação auditada;

**CONSIDERANDO** as evidências de auditoria obtidas;

Submetemos a vossa apreciação **RECOMENDAÇÕES** desta Auditoria objetivando fortalecer ainda mais as rotinas de controle interno.

## 6. DO ATENDIMENTO AO CHECK LIST

Para realiza o da Auditoria da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** relativo ao 1  primeiro trimestre de 2023 findo em 31 de dezembro de 2023, foi elaborado um checklist detalhado e o mesmo foi considerado atendido.

As informa es recebidas foram avaliadas, auditadas e fazem parte dos nossos PTAs (Papel de Trabalho do Auditor).

## 7. DETALHAMENTO

### 7.1 ATIVO CIRCULANTE

#### 7.1.1 DISPONIBILIDADES

PTA - Bancos conta movimento			
Descri�o	Saldo contábil em 31/03/23	Saldo extrato	Diferença
<b>Conta única- subconta tesouro nacional</b>			
CTU - Recursos da conta única aplicados	R\$ 265.939.277,03	R\$ 265.939.277,03	R\$ 0,00
<b>Aplica�es financeiras de liq imediata</b>			
Limite de saque com vincula�o de pagto - OFSS	R\$ 9.077.363,79	R\$ 9.077.363,79	R\$ 0,00
Limite de saque c/ vinc pagto - ordem de pagto OFSS	R\$ 16.591.522,06	R\$ 16.591.522,06	R\$ 0,00

Confrontamos os saldos dos documentos comprobatórios com os saldos contábeis em 31 de janeiro, 28 de fevereiro e 31 de março de 2023 e os mesmos estão devidamente conciliados.

**PONTUAMOS** que o saldo de CAIXA / EQUIVALENTE A CAIXA no valor de R\$ 293.458.945,69 representa um percentual de 84,82% do ATIVO CIRCULANTE. Enfatizamos ainda que o saldo de CAIXA / EQUIVALENTE A CAIXA representa 48% do ATIVO TOTAL. Esses indicadores verticais demonstram ótimo grau de participa o das disponibilidades na composi o dos bens da entidade na composi o patrimonial total.

As aplica es financeiras são realizadas em conformidade com o Art. 5 -A da Medida Provisória n  2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei n  12.833, de 2013, que autoriza "as empresas públicas, exceto as institui es financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta única do Tesouro Nacional

**PONTUAMOS** ainda que a classifica o do ativo e do passivo considera a segregaa o em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade, conforme disposto na *NBC TSP 11 Demonstra es Contábeis*. As Demonstra es Contábeis da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC** adotam esta premissa.

#### **7.1.2 Clientes e Perdas Estimadas**

As estimativas de perdas que geram a conta retificadora do ativo em clientes, não sofreram alteraa o em compara o ao 4  trimestre de 2022, permitindo que o saldo liquido da conta clientes crescesse e demonstrando melhores expectativas de recebimento, o que demonstra que as estimativas se confirmaram e que os devedores duvidosos não honraram suas dividas, não sendo possível que a entidade não revertesse e nem reconhecesse a respectiva perda, o que demonstra o impacta no resultado da entidade.

Consideramos que a mensura o da PCLD deve observar os aspectos pertinentes a entidade, e que o relatório disponibilizado sobre as provisões, não leva em considera o a análise do saldo de cada cliente tempestivamente, ou na forma de suas experiências recentes com rela o aos prejuízos com contas a receber, condi es de mercado, venda e serviços, visto que não demonstra quais os critérios para determina o ou diferencia o da PCLD de curto e de longo prazo.

❖ **RECOMENDAMOS** que seja verificado pelo departamento responsável a real possibilidade de realização destes valores a curto prazo valores ou solicitar da diretoria competente, a autorização para a baixa como perda definitiva, conforme legislação vigente.

### 7.1.3 ESTOQUE

PTA - ESTOQUES			
Descrição	Saldo contábil em 31/03/23	Relatório de estoques	Diferença
<b>Estoque</b>			
Almoxarifado	2.407.815,35	2.407.815,35	R\$ 0,00

Em conexão com o Pronunciamento Técnico CPC 16, "para fins de mensuração, os estoques objeto do dispositivo devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor".

Também foram analisados os mapas de controle de almoxarifado do período, através de técnica de amostragem sistemática, com a finalidade de verificar a correta classificação dos códigos, se os valores dos itens estavam contingentes e não exuberantes, e as relações das quantidades de itens descritos, e constatamos não encontrarmos divergências.

### 7.1.4 Tributos a recuperar/ compensar

Pelo método de amostragem simples, testamos os recálculos dos valores de créditos do Pis/Cofins no sistema não cumulativo, estes geradores de créditos, a fim de conferir a evolução da conta respectiva conta em comparação com o saldo em 31/12/22, e verificamos a correta aplicação dos métodos fiscais, avaliamos que não existem retiradas como receitas isentas as referentes a recursos do Orçamento da União, Estados, DF ou Municípios recebidos pelas empresas públicas e sociedades de economia mista, mas sim as de Atividade de prestação de serviços de telecomunicações e de radiodifusão.

Também foram verificadas as antecipac es por estimativa de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribui o Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, em que não foram detectadas divergências nos métodos de apropria o de créditos.

## 7.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

### 7.2.1 CREDITOS A LONGO PRAZO

Identificamos que no primeiro trimestre de 2023, assim como no exercício de 2022, não houve qualquer movimentac o na conta de CLIENTES A LONGO PRAZO, assim como o ocorrido, no PCLD de curto prazo, conforme visto abaixo:

PTA - Créditos a longo prazo			
Descri�o	Saldo contábil em 31/03/23	Saldo contábil em 31/12/22	Variacão
<b>Clientes</b>			
(-) Ajuste perdas de cred de liquida�o duvidosa	1.915.227,09	1.915.227,09	R\$ 0,00

De acordo com a Lei 9.430/96, artigo 10, o registro contábil das perdas no recebimento de crédito será efetuado a débito de conta de resultado e a crédito:

a) da conta que registra o crédito, quando este não tiver garantia e seu valor for de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), por opera o, e estiver vencido há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;

b) de conta redutora do crédito, nas demais hipóteses.

**PONTUAMOS** que os valores registrados na conta redutora do crédito poderão ser baixados definitivamente em contrapartida   conta que registre o crédito, a partir do período de apurac o em que se completar cinco anos do



vencimento do crédito sem que o mesmo tenha sido liquidado pelo devedor, conforme preconiza o artigo 10, parágrafo 4 da Lei 9.430/96.

- ❖ **RECOMENDAMOS** que seja verificado pelo departamento jurídico a real possibilidade de realiza o destes valores ou solicitar da diretoria competente, a autoriza o para a baixa como perda definitiva, conforme legisla o vigente, visto a possibilidade iminente ou o fato de ter havido prescri o do direito de cobrança judicial dos valores.

### 7.2.2 INVESTIMENTO

PTA – Investimento			
Descri�o	Saldo contábil em 31/03/23	Saldo contábil em 31/12/22	Varia�o
<b>Investimentos</b>			
Participa�es em fundos (custos)	57.261,10	57.261,10	R\$ 0,00

A **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A – EBC** fez a escritura o contábil de seus investimentos utilizando o critério de custo de aquisi o ou de integraliza o e são referentes a valores investidos no Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR e Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM.

**PONTUAMOS** que segundo as notas explicativas do balanço de 2022 o fundo FND foi extinto, nos termos do Decreto n  9.052, de 15/05/2017, contudo não houve o pagamento das quotas no valor de R\$ 56.369,82. Essas quotas são



procedentes da incorporada RADIOBRÁS incorporadora da Empresa Brasileira de Notícias - EBN, sendo esta a investidora do FND. Ocorre que, não foi localizada a via original do Certificado de Investimento necessária ao recebimento da mencionada importância. Em função disso, a EBC move ação judicial requerendo a titularidade das quotas da extinta EBN, para se habilitar ao referido recebimento. O Processo Judicial de nº 0009818-15.2008.4.01.3400 continua em trâmite perante a Quinta Turma do Tribunal Regional Federal da Primeira Região, e atualmente aguarda a decisão judicial (Processo/EBC nº 1018/2018).

### 7.2.3 IMOBILIZADO

PTA – Imobilizado			
Descrição	Saldo contábil em 31/03/23	Relatório de bens	Divergências
<b>Imobilizado</b>			
Aparelhos de medição e orientação.	480.792,99	480.792,99	R\$ 0,00
Aparelhos e equipamentos de comunicação	106.737.797,23	106.737.797,23	R\$ 0,00
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	18.435,49	18.435,49	R\$ 0,00
Equipamento de proteção, segurança e socorro	373.714,74	373.714,74	R\$ 0,00
Maquinas e equipamentos energéticos	12.779.078,62	12.779.078,62	R\$ 0,00
Maquinas e equipamentos gráficos	23.768,37	23.768,37	R\$ 0,00
Maquinas, ferramentas e utensílios de oficina	403.784,74	403.784,74	R\$ 0,00
Equipamentos, peças e acessórios p/automóveis	1.500,00	1.500,00	R\$ 0,00
Equipamentos hidráulicos e elétricos	4.595,73	4.595,73	R\$ 0,00
Maquinas, utensílios e equipamentos diversos	60.809,15	60.809,15	R\$ 0,00
Equipe de tecnologia da informação e comunicação/TIC	56.936.077,81	56.936.077,81	R\$ 0,00
Moveis e utensílios	10.467.231,55	10.467.231,55	R\$ 0,00
Aparelhos e utensílios domésticos	2.099.979,41	2.099.979,41	R\$ 0,00
Maquinas e utensílios de escritório	47.752,22	47.752,22	R\$ 0,00
Mobiliário em geral	8.319.499,92	8.319.499,92	R\$ 0,00
Instrumentos musicais e artísticos	150.051,94	150.051,94	R\$ 0,00
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	188.106.001,89	188.106.001,89	R\$ 0,00
Veículos em geral	125.310,79	125.310,79	R\$ 0,00
Veículos de tração mecânica	10.593.353,16	10.593.353,16	R\$ 0,00
Aeronaves	142.820,28	142.820,28	R\$ 0,00
Peças não incorporadas a imóveis	26.090,27	26.090,27	R\$ 0,00
Imóveis residenciais/ comerciais	332.678,35	332.678,35	R\$ 0,00
Edifícios	4.235.840,59	4.235.840,59	R\$ 0,00
Terreno/ Glebas	11.371.346,55	11.371.346,55	R\$ 0,00
Armazéns/ galpões/silos	139.806,92	139.806,92	R\$ 0,00
Estacionamentos e garagens	2.334,73	2.334,73	R\$ 0,00
Salas e escritórios	152.058,26	152.058,26	R\$ 0,00
Instalações	2.178.284,27	2.178.284,27	R\$ 0,00
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4.238.468,37	4.238.468,37	R\$ 0,00
Imóveis em poder de terceiros	6.909.315,69	6.909.315,69	R\$ 0,00

Confrontamos os saldos do relatório de bens do ativo imobilizado com os saldos contábeis do balanço trimestral de 31 de março de 2023 e os mesmos estão devidamente conciliados.

Os bens móveis encontram-se, na mesma forma que em 2022, contabilizados pelo valor de incorporação dos bens ou custo de aquisição, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear, e do resultado advindo do teste de recuperabilidade (impairment test), aplicado por meio da contratação de Empresa especializada, que cita em seu Laudo de Avaliação referente ao ano de 2022 (Processo/EBC 53400-003721/2022-49-e).

**PONTUAMOS** o saldo contábil líquido de BENS IMÓVEIS, justificados na Nota Explicativa, "os bens imóveis estão contabilizados pelo valor de incorporação dos bens recebidos da união e pelo custo de aquisição, diminuídos da depreciação acumulada (método linear).

*"No exercício de 2017 a EBC realizou a avaliação de seus imóveis com vistas   atualização dos valores na Contabilidade. Todavia, em consulta   Secretaria do Tesouro Nacional (COPAR/STN), a empresa não foi autorizada a executar tal medida em função de, entre outros, a informação acerca do não cumprimento desse procedimento não ter constado em notas explicativas de exercícios anteriores a 2017, conforme consta do Ofício SEI não 2/2018/GESIE/COPAR/SUPEF/STN-MF."*

**PONTUAMOS** que o valor registrado dos bens imóveis não está de acordo com o valor atual apresentado a esta Auditoria.

- ❖ **RECOMENDAMOS** que seja realizado um estudo para que os imóveis venham refletir nas Demonstrações Contábeis o seu valor de mercado.

### 7.2.3 INTANGÍVEL

PTA – Intangível			
Descrição	Saldo contábil em 31/03/23	Relatório de bens do intangível	Divergências
<b>Intangível</b>			
Softwares	20.405.603,90	20.405.603,90	R\$ 0,00
Marcas e patentes industriais	140.511.086,04	140.511.086,04	R\$ 0,00
Concessão de direito de uso de comunicação	140.256.710,26	140.256.710,26	R\$ 0,00

Confrontamos os saldos do relatório de bens do ativo intangível com os saldos contábeis do balanço trimestral de 31 de março de 2023 e os mesmos estão devidamente conciliados.

Os itens intangíveis estão contabilizados pelo valor de incorporação dos bens ou custo de aquisição, ou fluxo de caixa descontado, diminuídos da amortização acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear, e do resultado advindo do teste de recuperabilidade (impairment test), que deve ser realizado ainda que não houvesse indicio de desvalorização do ativo, aplicado por meio da contratação de Empresa especializada, que cita em seu Laudo de Avaliação referente ao ano de 2022 (Processo/EBC 53400-003721/2022-49-e).

### 7.2.4 DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Foram testados na forma de recalculation, a veracidade e exatidão do método linear de depreciação e amortização, conforme taxas referidas em notas explicativas, da "tabela 06".

**Pontuamos** a necessidade de apresentação dos critérios de mensuração, como vida útil do bem e valor residual, este determinado como o valor que se espera obter na venda do bem, após decorrido toda a depreciação, assim como a estipulação e execução dos processos contábeis, a fim de que possam ser objeto de verificação, para que cumpram com os pressupostos contábeis

dos atributos qualitativos da capacidade de verificação que atesta a representação fidedigna, comparabilidade e verificabilidade.

### 7.3 PASSIVO CIRCULANTE

#### 7.3.1 SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

Foram aplicados testes nas folhas de pagamento do primeiro trimestre de 2023, e os valores apresentados nos Balancetes Contábeis **estão coerentes com os documentos apresentados a esta Auditoria relativo a Folha de Pagamento e suas respectivas obrigações sociais.**

Sobre o quantitativo de funcionários, temos:

Fundamentados no Art. 93 da Lei 8.213/91 e Art. 10 da IN 20/2001 do MTE., tendo em vista que a **EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A - EBC** possui 1.784 (FOPAG 12/2022) funcionários, a mesma precisa observar o percentual de funcionários PcD - pessoas com deficiência uma vez está abaixo do preconizado pela Instrução Normativa.

- ❖ **RECOMENDAMOS** quanto aos funcionários PcD que seja observado a Instrução Normativa. Pontuamos que a quota mínima   5% do seu quadro e a quota máxima   15% do seu quadro observando Instruções Normativas aplicadas.

**PONTUAMOS** que a cota de funcionários jovens aprendizes está abaixo do preconizado em Lei. A Lei da Aprendizagem, também, considera obrigatório que as empresas de médio ou grande porte façam adesão a programas de aprendizagem.

**PONTUAMOS** também que o programa do E-SOCIAL notifica as empresas que devem atender esta cota e que não estejam cumprindo.

- ❖ **RECOMENDAMOS** que a **EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A - EBC** observe o quantitativo de jovens aprendizes que ela deve ter em seu quadro. Pontuamos que a quota mínima é 5% do seu quadro e a quota máxima é 15% do seu quadro observando Instruções Normativas aplicadas.

### 7.3.2 FORNECEDORES.

PTA – Fornecedores			
Descrição	Saldo contábil em 31/03/23	Relação de fornecedores	Divergências
<b>Fornecedores e contas a pagar</b>			
Contas a pagar credores nacionais (CP)	3.081.054,72	2.973.345,49	R\$ 107.709,23
Contas a pagar credores nacionais (LP)	42.762,3		

Confrontamos os saldos do relatório de fornecedores com os saldos contábeis em 31 de março de 2023 e os mesmos encontram-se parcialmente conciliados, visto que há uma divergência nos valores apresentados.

- ❖ **RECOMENDAMOS** que a **EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A - EBC** reavalie a relação de fornecedores, juntamente com a apuração da escrituração fiscal do período, com a finalidade de corroborar a relação de fornecedores.



### 7.3.3 PROVIS OES e CONTINGENCIAIS.

PTA – Provisões e contingencias			
Descri�o	Saldo contábil em 31/03/23	Relatório jurídico	Divergências
<b>Fornecedores e contas a pagar</b>			
Provisões para indeniza�es trabalhistas	48.582.136,80	48.582.136,80	00,00
Provisões para indeniza�es cíveis	12.256.162,9	12.256.162,9	00,00

Confrontamos os relatórios jurídicos versus os saldos contábeis das contas em 31 de março de 2023 e os mesmos estão devidamente conciliados.

**PONTUAMOS** que tendo em vista o valor de aproximadamente R\$ 50 milhões de reais para PROVISÃO PARA PERDAS TRABALHISTAS PROVÁVEIS, entendemos que está no momento de a Institui o investir em modelos de processos de gestão de pessoal, visto a grande quantidade de processos judiciais.

- ❖ **RECOMENDAMOS** que o Departamento Jurídico, delimite principais objetos dos processos trabalhistas, de preferência dos últimos cinco anos, para que a Institui o adote medidas proativas para evitar a atual tendência de crescimento sobre os processos trabalhistas.
- ❖ **RECOMENDAMOS** a análise de cada a o e a pontua o de quais indicadores estão levando aos respectivos processos trabalhistas dentro da EBC.

Conforme item 30 do Pronunciamento Técnico CPC 25, e todo conteúdo da NBC TSP n  03 - "Os passivos contingentes podem desenvolver-se de maneira não inicialmente esperada. Por isso, são periodicamente avaliados para



determinar se uma sa ida de recursos que incorporam benefícios econ micos se tornou provável. Se for provável que uma sa ida de benefícios econ micos futuros serão exigidos para um item previamente tratado como passivo contingente, a provisão deve ser reconhecida nas demonstra es contábeis do período no qual ocorre a mudança na estimativa da probabilidade (exceto em circunstâncias extremamente raras em que nenhuma estimativa suficientemente confiável possa ser feita)".

Há a efetiva classifica o, por meio jurídico, baseada na probabilidade de efetiva sa ida de recursos seja "provável" de que haja dispêndio de recursos financeiros no curto prazo constituam valor base para provisões, enquanto que as causas denominadas como "possíveis" ou "remota", constituam apenas um passivo contingente no respectivo relatório de controle apresentado.

❖ **RECOMENDAMOS** a necessidade da elabora o de notas explicativas para as causas cuja probabilidade seja determinada como possível, pois, embora não sejam necessários constituírem base para provisão, a norma contábil sugere sua apresenta o em notas explicativas, ainda que em forma trimestral.

**PONTUAMOS** que o jurídico tem feito a análise periódica dos processos em que a **EMPRESA BRASIL DE COMUNICA O S.A - EBC**   r . Alinhando com a contabilidade os valores das provisões, para que as mesmas tenham a es reflexas nos resultados de sua competência.

**PONTUAMOS** ainda que as provisões jurídicas têm sido feitas de acordo com a NBC TSP 03 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**PONTUAMOS** que conforme o MACASP item 17 "os procedimentos em que se aplicam a provisões, passivos contingentes e ativos contingentes de forma geral, incluindo a contabiliza o de contratos onerosos e provisões para reestrutura o. Excluem-se do escopo deste capítulo os seguintes itens: d. Benefícios a empregados, exceto benefícios de rescisão contratual resultantes de um processo de reestrutura o",

❖ **RECOMENDAMOS** que sejam retificadas as contas de provisão de 13  salário, férias e encargos sociais, pois esses itens devem ser provisionados em contas independentes do passivo, visto serem consideradas obriga es derivadas de apropria es por competência, não se confundem, portanto, com o termo provisões. A diferencia o desses elementos   utilizada para aprimorar a compreensibilidade das demonstra es contábeis.

## 7.4 PATRIMONIO LIQUIDO

### 7.4.1 Reserva de legal

Foi verificado os saldos de reserva legal, levando como critério o limite obrigatório de haver 20% do capital social, e o limite máximo permitido e 5 % do Resultado liquido do período, onde recomendamos no valor da reserva de R\$ 99.363,12, haja vista, o limite obrigatório em aberto disponível chegando aos montantes seguintes:

PTA – reserva legal			
Descri�o	Saldo contábil em 31/03/23	Saldo contábil em 31/12/22	Variacão
<b>Reserva legal</b>			
Capital social realizado	334.391.034,26	Limite obrigatório (20% C.S)	66.878.206,85
Resultado líquido do período	1.987.262,60	Limite máximo (5% RL)	99.363,12

**Pontuamos** que no momento em que a somatória da reserva legal e das reservas de capital chegarem ao montante de 30% do capital social realizado, no valor de R\$ 100.317.310, fica dispensado a constitui o de novas reservas legais.

#### 7.4.2 Ajustes de exercícios anteriores

Conforme consta em nota explicativa, "o saldo dessa rubrica decorre da baixa contábil referente a a es trabalhistas quitadas cujos Processos foram arquivados na Justiça em exercícios anteriores. No exercício de 2022 o fluxo de processos na empresa ainda sofreu impacto pelas medidas adotadas para preven o e enfrentamento   Pandemia do Coronavírus (COVID-19), conforme Delibera o DIREX No 13, de 17/03/2020, combinada com a Delibera o DIREX no 14, de 23/03/2020. A necessidade do teletrabalho, de forma emergencial, sobretudo dificultou a rotina do fluxo de documentos".

**PONTUAMOS** que conforme item 11.10.2 do MACASP (in verbis) abaixo, a nota explicativa de Ajuste de Exercícios Anteriores, cumpre os critérios de determina o da data de corte adotada pelo ente, assim como apresenta o Montante total do impacto diminutivo causado no patrim nio do ente de acordo com a respectiva desvaloriza o estimada.

11.10.2. Notas Explicativas

• NE 1 - Perdas:

a. Os eventos e as circunstâncias que levaram ao reconhecimento da inservibilidade do bem.

• NE 2 - Ajuste de Exercícios Anteriores:

a. Data de corte adotada pelo ente; b. Período inicial e final em que a comissão realizou o estudo para o cáculo do ajuste; c. Montante total do impacto diminutivo causado no patrim nio do ente de acordo com a respectiva desvaloriza o estimada;

d. Se foi ou não utilizado avaliador independente, e para quais itens do ativo;

e. Base de mercado usada por classe de ativo.

❖ **RECOMENDAMOS** que conste em nota explicativa, se foi ou não utilizado avaliador independente para estipula o do saldo contábil, a base de mercado usada por classe de itens, e a data inicial do período em que a comissão realizou estudo para o cáculo do ajuste.

## 8. OUTROS ASSUNTOS DO RELATÓRIO DE AUDITORIA

### 8.1

Foram analisadas as obriga es acessórias que foram cumpridas junto   Receita Federal do Brasil no primeiro trimestre de 2023 e não foi constatado qualquer divergência.

### 8.2

Por amostragem, foram analisadas as reten es de impostos e recolhimento dos mesmos junto   Receita Federal do Brasil e outros órgãos competentes e não foi constatado nenhuma divergência.

### 8.3

Foi avaliado o Relatório Comparativo de Receitas e o mesmo está de acordo com as exigências da Lei 4.320/64 e conciliado com o Balancete de Verifica o em 31/03/2023.

## 9. CONCLUSÃO

As DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A - EBC** apresentadas a esta Auditoria estão baseadas na Estrutura Conceitual NBG TSP, Lei 4.320/64 e MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

**CONSIDERANDO** as evidências de auditoria e tudo que foi explanado neste Relatório de Auditoria:

**CONCLUÍMOS** que as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A - EBC** em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Normas Brasileiras de Contabilidade, Lei 6.404/76 (atualizada).

Fábia Marques Braga.

CRC 013977/DF.

Metrópole Soluções Governamentais.

Responsável Técnica: Fábia Marques Braga - CRC 013977/DF - Auditora registrada no IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217 - COMPLIANCE FGV.



Reinaldo Santos Oliveira Junior

CRC 006350/SE.

Responsável Técnico: Reinaldo Santos Oliveira Junior

- CRC 006350/SE - CVM 12.629 - Auditor registrado no CNAI - Cadastro

Nacional de Auditores Independentes sob número 4309.

38



José Marcos Mota Bezerra Júnior.

CRC DF- 028585/O-8.

Metrópole Soluções Governamentais.

Responsável Técnica: Fábيا Marques Braga - CRC 013977/DF - Auditora registrada no IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217 - COMPLIANCE FGV.



ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de março de 2023

RS 1.00

	31/03/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>	<b>611.335.029,43</b>	<b>600.403.542,34</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>343.790.117,32</b>	<b>336.275.553,49</b>
Caixa e Equivalente de Caixa (04)	291.608.164,72	293.458.945,69
Aplicações Financeiras (4.2)	265.939.278,87	269.007.325,33
Recursos Liberados Pelo Tesouro Nacional (4.3)	25.668.885,85	24.451.620,36
Créditos a Curto Prazo	8.194.077,99	8.024.725,69
Clientes – Duplicatas a Receber (05)	9.084.858,78	8.915.506,48
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(890.780,79)	(890.780,79)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	41.280.758,45	32.327.066,87
Adiantamentos Concedidos	8.974.763,69	387.055,13
A Pessoal (6.1.1)	8.753.934,37	387.055,13
Para Suprimento de Fundos	45.522,77	-
Outros Adiantamentos	175.306,55	-
Tributos a Recuperar/Compensar (3.8)	29.393.612,27	29.127.315,26
Outros Créditos a Receber (07)	2.912.382,49	2.812.696,48
Estoque – Almoarifado (3.3)	2.407.815,35	2.464.615,24
Despesas Antecipadas	299.300,81	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>267.544.912,11</b>	<b>264.128.188,85</b>
Realizável a Longo Prazo	72.012.616,02	72.965.593,67
Clientes – Créditos a Longo Prazo (9.1)	1.915.227,09	1.915.227,09
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (9.1)	(1.915.227,09)	(1.915.227,09)
Depósitos Para Interposição de Recursos (9.2)	42.312.009,64	44.145.659,18
Créditos a Receber Por Alienação de Bens Móveis/Imóveis (9.3)	30.995.017,27	30.056.938,93
Ajuste de Perdas de Outros Créditos (9.3.3)	(1.489.620,73)	(1.431.006,63)
Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo (9.4)	195.209,84	194.002,19
Investimentos	57.261,10	57.261,10
Participações Societárias (3.4)	57.261,10	57.261,10
Imobilizado (3.5)	87.805.117,04	83.311.943,29
Bens Móveis	71.183.830,21	66.663.173,01
Bens Móveis (3.5.2)	387.431.214,75	380.292.171,40
Depreciações (3.7)	(314.230.864,91)	(311.610.264,60)
Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis (3.5.2)	(2.016.519,63)	(2.018.733,79)
Bens Imóveis	16.621.286,83	16.648.770,28
Bens Imóveis (3.5.1)	29.560.133,73	29.560.133,73
Depreciações (3.7)	(12.938.846,90)	(12.911.363,45)
Intangível (3.6)	107.669.917,95	107.793.390,79
Softwares	180.401,59	290.434,18
Softwares	20.405.603,90	20.405.603,90
Amortizações (3.7)	(19.939.372,27)	(19.829.339,68)
Redução ao Valor Recuperável de Softwares (3.6.1)	(285.830,04)	(285.830,04)
Marcas, Direitos e Patentes (3.6.1)	107.489.516,36	107.502.956,61
Marcas, Direitos e Patentes	254.375,78	254.077,78
Concessão de Direito de Uso (3.6.1)	140.256.710,26	140.256.710,26
Amortizações (3.7)	(33.021.151,56)	(33.007.413,31)
Redução ao Valor Recuperável de Marcas/Patentes (3.6.1)	(418,12)	(418,12)
<b>PASSIVO</b>	<b>611.335.029,43</b>	<b>600.403.542,34</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>142.276.661,63</b>	<b>133.915.703,35</b>
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar (10)	20.693.086,15	16.285.785,32
Salários, Remunerações e Benefícios (10.1.a)	13.701.318,51	15.760.062,86
Encargos Sociais a Recolher (10.1.b)	6.991.767,64	525.722,46
Fornecedores e Contas a Pagar (11)	3.081.054,72	2.155.358,70
Fornecedores	3.081.054,72	2.155.358,70
Obrigações Tributárias (12)	523.440,55	1.364,58
Provisões a Curto Prazo (13)	95.542.661,33	95.696.179,33
Para Indenizações Trabalhistas (13.1)	48.582.136,80	49.359.641,17
Para Riscos Cíveis (13.2)	12.256.162,90	11.622.170,60
Para Férias (13.4.1)	21.197.835,47	25.619.459,45
Para 13º Salário	4.480.370,46	-
Para Encargos Sociais Sobre Férias e 13º Salário (13.4.2)	9.026.155,70	9.094.908,11

**BALANÇO PATRIMONIAL**

31 de março de 2023

R\$ 1,00

	31/03/2023	31/12/2022
<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>22.436.418,88</b>	<b>19.777.015,42</b>
Consignações (14)	8.203.588,83	3.963.002,72
Previdência Social (14.1)	1.443.819,58	130.569,99
Tributos do Tesouro Nacional (14.2)	3.128.718,26	122.791,41
Tributos Estaduais e Municipais (14.3)	23.480,65	2.708,96
Outros Consignatários (14.4)	3.607.570,34	3.706.932,36
Depósitos Não Judiciais	3.519.631,99	5.698.069,02
Créditos de Veículos de Comunicação e Outros (15)	3.519.631,99	5.698.069,02
Outras Obrigações a Curto Prazo (16)	10.713.198,06	10.115.943,68
Transferências Financeiras a Comprovar (16.1)	10.608.930,41	10.082.295,67
Outras Obrigações (16.2)	104.267,65	33.648,01
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.042.762,32</b>	<b>8.278.447,34</b>
Fornecedores (18.1)	42.762,32	42.762,32
Demais Obrigações a Longo Prazo	7.000.000,00	8.235.685,02
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (18.2)	-	1.235.685,02
Contrato de Gestão (18.3)	7.000.000,00	7.000.000,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>462.015.605,48</b>	<b>458.209.391,65</b>
Capital Realizado	334.391.034,26	334.391.034,26
Capital Social Subscrito (20.1)	334.391.034,26	334.391.034,26
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (20.2)	30.176.481,61	22.506.764,43
Reservas de Lucros	101.311.592,96	101.311.592,96
Reserva Legal (20.3.2)	20.581.578,18	20.581.578,18
Reserva de Incentivos Fiscais (20.3.3)	80.730.014,78	80.730.014,78
Resultado do Período (20.3.1)	1.987.262,60	-
Ajustes de Exercícios Anteriores (20.4)	(5.850.765,95)	-

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

31 de março de 2023

R\$ 1,00

	31/03/2023	31/03/2022
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>5.203.872,01</b>	<b>7.268.922,37</b>
Serviços de Comunicação (24)	4.768.189,16	6.220.881,16
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal (24)	435.682,85	1.048.041,21
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(600.086,10)</b>	<b>(638.362,80)</b>
Cancelamentos de Receitas (25)	(216,19)	(9.488,06)
Abatimentos Incondicionais	(363.513,22)	(212.875,45)
Tributos Sobre Receitas de Serviços	(236.356,69)	(415.999,29)
COFINS	(165.235,74)	(259.598,21)
PASEP	(35.815,59)	(56.281,21)
ISS	(35.305,36)	(100.119,87)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>4.603.785,91</b>	<b>6.630.559,57</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (33)</b>	<b>(90.432.011,77)</b>	<b>(91.724.612,95)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(85.828.225,86)</b>	<b>(85.094.053,38)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>78.980.494,31</b>	<b>74.138.322,02</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(28.529.229,58)	(46.384.436,54)
Pessoal (23.1)	(24.111.414,02)	(39.261.896,27)
Salários e Vencimentos	(11.728.664,89)	(25.367.445,83)
Indenizações Trabalhistas	(2.641.774,94)	(1.524.213,46)
Benefícios Sociais	(4.400.263,54)	(2.996.810,88)
Encargos Sociais	(3.898.178,79)	(7.906.434,71)
Previdência Complementar (17)	(1.442.531,86)	(1.466.991,29)
Diárias	(17.007,72)	(20.442,89)
Remuneração de Conselheiros	(95.578,25)	(101.344,91)
Consumo de Materiais (23.3)	(107.049,49)	(51.416,74)
Serviços de Terceiros (23.2)	(3.797.228,62)	(4.052.354,27)
Públicos	(415.838,26)	(780.122,87)
Transportes	(228.687,10)	(232.045,47)
Técnicos	(231.102,96)	(809.842,47)
Conservação e Manutenção	(1.478.493,25)	(997.412,83)
Locação de Bens	(662.623,16)	(416.855,46)
Genis	(780.483,89)	(816.075,17)
Impostos e Taxas	(728.758,23)	(775.617,23)
Depreciações e Amortizações	(2.551.120,57)	(2.121.364,23)
Reversão/(Redução) ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível	2.214,16	-
Reversão de Provisão (31)	2.876.713,16	-
Termo de Execução Descentralizada – TED (30)	(526.634,74)	-
Transferências do Tesouro Nacional (19)	108.545.345,61	120.053.790,30
Outras Receitas Operacionais (27)	242.797,55	1.345.020,09
Outras Despesas Operacionais (28)	(751.784,53)	(876.051,83)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(6.847.731,55)</b>	<b>(10.955.731,36)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO (29)</b>	<b>8.834.994,15</b>	<b>7.702.711,44</b>
Receitas Financeiras	8.866.124,25	7.706.908,81
(-) Despesas Financeiras	(31.130,10)	(4.197,37)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.987.262,60</b>	<b>(3.253.019,92)</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (20)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (20.3.1)</b>	<b>1.987.262,60</b>	<b>(3.253.019,92)</b>



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
31 de março de 2023

R\$ 1,00

	31/03/2023	31/03/2022
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período (20.3.1)	1.987.262,60	(3.253.019,92)
Ajustado por:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	(5.850.765,95)	
Depreciações/Amortizações	2.867.372,19	3.170.488,61
Transferências do Tesouro Nacional (19)	(108.545.345,61)	(120.053.790,30)
(Reversão)/Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível	(2.214,16)	-
Provisões	(153.518,00)	9.597.281,13
Juros Incorridos (Não Pagos)/Recebidos	(830.619,03)	(787.251,65)
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	58.614,10	50.942,98
(Incorporação)/Baixa de Bens Permanente	6.860,62	220.025,87
(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação	<b>(9.231.710,84)</b>	<b>(8.190.931,85)</b>
Fornecimentos a Receber	(169.352,30)	2.007.096,08
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	(374.963,97)	(344.443,38)
Créditos Diversos a Receber	(99.686,01)	(1.103.020,33)
Adiantamentos Concedidos	(8.587.708,56)	(8.750.564,22)
(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo	56.799,89	175.289,51
(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo	<b>(299.300,81)</b>	-
(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	<b>1.833.649,54</b>	<b>(184.624,67)</b>
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	1.833.649,54	(180.066,87)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	-	1.372,20
Aumento (Redução) de Depósitos	<b>2.062.149,08</b>	<b>4.465.338,40</b>
Consignações	4.244.173,09	4.733.388,34
Depósitos de Diversas Origens	(2.182.024,01)	(268.049,94)
Aumento (Redução) de Obrigações em Circulação	<b>6.452.327,20</b>	<b>9.335.181,10</b>
Fornecedores	925.696,02	583.895,06
Pessoal a Pagar	(2.058.744,35)	886.285,36
Encargos Sociais a Recolher	6.466.554,36	7.019.592,26
Obrigações Tributárias	521.566,79	780.567,75
Valores em Trânsito Exigíveis	43.879,96	47.830,26
Outras Obrigações (16)	553.374,42	17.010,41
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(109.588.439,18)</b>	<b>(105.455.140,79)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(Aquisições) de Ativos Permanentes (3.5.2.1 e 3.6.2)	(7.241.719,56)	(1.449.221,11)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(7.241.719,56)</b>	<b>(1.449.221,11)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Transferências do Tesouro Nacional (19)	108.545.345,61	120.053.790,30
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (20.2)	6.434.032,16	1.456.033,25
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>114.979.377,77</b>	<b>121.509.823,55</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>(1.850.780,97)</b>	<b>14.605.461,65</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(1.850.780,97)</b>	<b>14.605.461,65</b>
No Início do Período	293.458.945,69	287.904.937,83
No Final do Período	291.608.164,72	302.510.399,48

41

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
31 de março de 2023

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	ADIANT. P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - AFAC	RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2021	320.218.815,07	14.172.219,19	20.529.154,05	76.817.121,16	-	431.737.309,47
Adiant. P/ Futuro Aumento de Capital-AFAC (19.2)	-	1.456.033,25	-	-	-	1.456.033,25
Resultado do Período (19.3.1)	-	-	-	-	(3.253.019,92)	(3.253.019,92)
SALDOS EM 31.03.2022	320.218.815,07	15.628.252,44	20.529.154,05	76.817.121,16	(3.253.019,92)	429.940.322,80
SALDOS EM 31.12.2022	334.391.034,26	22.506.764,43	20.581.578,18	80.730.014,78	-	458.209.391,65
Adiant. P/ Futuro Aumento de Capital-AFAC (20.2)	-	7.669.717,18	-	-	-	7.669.717,18
Resultado do Período (20.3)	-	-	-	-	1.987.262,60	1.987.262,70
Ajustes de Exercícios Anteriores (20.4)	-	-	-	-	(5.850.765,95)	(5.850.765,95)
SALDOS EM 31.03.2023	334.391.034,26	30.176.481,61	20.581.578,18	80.730.014,78	(3.863.503,35)	462.015.605,48

**DEMONSTRA O DO VALOR ADICIONADO**  
31 de março de 2023

	R\$ 1,00			
	31/03/2023	%	31/03/2022	%
<b>1-RECEITAS</b>	<b>7.664.682,52</b>	<b>27,74</b>	<b>7.924.636,68</b>	<b>21,23</b>
(1.1) Venda de Serviços	5.203.872,01	18,83	7.268.922,37	19,47
(1.2) Dedu�es da Receita Bruta	(600.086,10)	(2,17)	(638.362,80)	(1,71)
(1.3) Outras Receitas	3.119.510,71	11,29	1.345.020,09	3,60
(1.4) Perdas Estimadas em Créd. de Liquida�o Duvidosa – Reversão/(Constitui�o)	(58.614,10)	(0,21)	(50.942,98)	(0,13)
<b>2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>94.891.257,73</b>	<b>343,38</b>	<b>96.236.637,35</b>	<b>257,82</b>
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	90.432.011,77	327,25	91.728.612,95	245,73
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	3.241.654,95	11,73	3.686.915,55	9,88
(2.3) Outros Insumos	1.217.591,01	4,41	825.108,85	2,21
<b>3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>(87.226.575,21)</b>	<b>(315,65)</b>	<b>(88.312.000,67)</b>	<b>(236,59)</b>
<b>4-RETEN�OES</b>	<b>2.551.120,57</b>	<b>9,23</b>	<b>2.121.364,23</b>	<b>5,68</b>
(4.1) Deprecia�o, Amortiza�o e Exaust�o	2.551.120,57	9,23	2.121.364,23	5,68
<b>5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>(89.777.695,78)</b>	<b>(324,88)</b>	<b>(90.433.364,90)</b>	<b>(242,27)</b>
<b>6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFER�NCIA</b>	<b>117.411.469,86</b>	<b>424,88</b>	<b>127.760.699,11</b>	<b>342,27</b>
(6.1) Receitas Financeiras	8.866.124,25	32,08	7.706.908,81	20,65
(6.2) Subven�es do Tesouro Nacional	108.545.345,61	392,80	120.053.790,30	321,62
<b>7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>27.633.774,08</b>	<b>100,00</b>	<b>37.327.334,21</b>	<b>100,00</b>
<b>8-DISTRIBUI�O DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>27.633.774,08</b>	<b>100,00</b>	<b>37.327.334,21</b>	<b>100,00</b>
(8.1) Pessoal e Encargos	20.134.789,58	72,86	32.184.491,08	86,22
(8.2) Impostos, Taxas e Contribui�es	4.817.968,64	17,44	7.974.810,22	21,37
(8.3) Juros e Aluguéis	693.753,26	2,51	421.052,83	1,13
(8.4) Resultado Líquido do Período	1.987.262,60	7,19	(3.253.019,92)	(8,72)